

O que esperar de um líder, ou melhor, “Grande CEO do Mercado” que renega o próprio nome?

A Assessoria de Comunicação da Eletrobras enviou nota ao jornal O Globo (coluna de Lauro Jardim) sobre a participação do presidente da Eletrobras em evento na Eletrosul. Na referida mensagem a área de comunicação, provavelmente orientada pelo próprio, faz a defesa do presidente Wilson Ferreira Pinto Junior, citando que *ele tem trabalhado para reestruturar a companhia, reduzindo custo de pessoal e de serviços de terceiros, que as SPE's serão vendidas e que ele insiste na privatização das distribuidoras.*

A nota que vai ao socorro de Wilson Ferreira Pinto Junior, cita seu nome repetidamente, mas omite o sobrenome “Pinto”, o que confirma a renegação de seu próprio nome, conforme mencionado. Será que Sigmund Freud consegue explicar esse comportamento?

Esse fato talvez exemplifique a “psique” do atual presidente da Eletrobras. Uma “psique” complicada, arrogante e intolerante que, apoiada por um governo ilegítimo e descompromissado com os interesses da sociedade e da nação, produziu um ANTI-LIDER, que infelizmente está no comando da Eletrobras.

Aliás, o presidente Wilson Pinto Junior também rejeita o Dicionário Aurélio ao pregar que a Eletrobras não é uma corporação quando, de fato, é uma das maiores corporações mundiais e a maior corporação de energia elétrica da América do Latina.

O Sr. Wilson Pinto Junior também renega as regras básicas de economia e finanças e não apresenta projeções e cenários para embasar seus projetos, quando utiliza demonstrações financeiras passadas e esquece que projetos carecem de projeções e cenários na tomada de decisão.

Enfim, ele não renega somente o quadro de funcionários da Eletrobras, mas renega

também todo um conjunto da sociedade,

tratando-a como ignorante ao querer impor uma descotização megalomaniaca, criminosa e prejudicial à toda a economia popular.

RESPOSTA À NOTA DE REPÚDIO DA ELETROBRAS E DA ELETROSUL

Os trabalhadores e trabalhadoras da Eletrobras, da Eletrosul e demais empresas do Sistema Eletrobras, por meio de suas entidades sindicais, repudiam com veemência as atitudes do presidente Wilson Ferreira Pinto Junior e de todos aqueles diretores e gerentes das empresas que desde julho de 2016 trabalham diuturnamente no projeto de destruição do Sistema Eletrobras.

Reafirmamos que discordamos e repudiamos a venda irresponsável das SPE's.

Discordamos e repudiamos as manobras para a privatização das distribuidoras.

Discordamos e repudiamos veementemente as tentativas e manobras para a privatização da Eletrobras.

Repudiamos diretorias colegiadas, diretores e gerentes omissos e subservientes.

Repudiamos veementemente práticas danosas de discriminação e de assédio.

Repudiamos contratações de empresas "amigas" e sem licitação.

Repudiamos a contratação de consultoria de comunicação "estratégica" para trabalhar contra a imagem da Eletrobrás.

Repudiamos a complacência e manutenção de situações de conflitos de interesses no seio do Conselho de Administração.

Repudiamos qualquer tentativa de incluir "jabutis" nos resultados econômico-financeiros da Empresa.

Repudiamos a falta de transparência e o "balcão de negócios" instituídos.

Repudiamos o abandono das ações para o crescimento da Eletrobrás e, sobretudo, continuaremos a repudiar um presidente altamente nocivo aos interesses da Eletrobrás.

Cabe aqui uma **moção desonrosa à Diretoria Executiva** da Eletrobrás, da Eletrosul e das demais empresas do Sistema Eletrobrás que à ocasião que o senhor Wilson Pinho Junior assediou os trabalhadores e trabalhadoras chamando-os de vagabundo e inúteis, não tiveram a hombridade de virem a público, em conjunto, para defender sua dignidade e capacidade técnica.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 28 de junho de 2018.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

